

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: IMPLEMENTAÇÃO DE UM CLUBE DE LEITURA NA UTI ADULTO DE UM HOSPITAL DE ENSINO
Relatoria: Vanessa Azevedo
Autores: wilza carla spiri
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO
Tipo: Tese
Resumo:

As possibilidades de inovação e mudança das concepções e práticas dentro das organizações dependem da ruptura com a alienação do trabalho, do resgate da possibilidade de produzir conhecimento a partir das práticas, do desenvolvimento de recursos estratégicos que contribuem para o trabalho em equipe e da democratização da gestão dos processos de trabalho em saúde. A prática baseada em evidência (PBE), transforma o profissional enfermeiro estimulando-o a desenvolver pensamento crítico com vistas para qualidade da assistência no cenário tecnológico da Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Neste sentido, o clube de leitura tem sido utilizado como estratégia de melhorar a capacidade e o pensamento crítico, discutir ideias e conhecimento do processo de investigação. O objetivo do estudo foi implementar um clube de leitura como estratégia para a PBE junto aos enfermeiros assistenciais de uma UTI adulto. Adotou-se múltiplos métodos: revisão integrativa e duas abordagens qualitativas. A pesquisa-ação para a construção do clube de leitura e o referencial metodológico da análise de conteúdo para a análise da percepção dos trabalhadores sobre a implementação dessa estratégia, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (3435820/19). Os dados foram analisados considerando o diagrama proposto pela pesquisa ação e análise de conteúdo conforme o referencial de Graneheim e Lundman. Os resultados constituíram-se em uma revisão integrativa publicada; implementação do clube de leitura e percepção dos participantes sobre o clube de leitura com os temas: o clube de leitura possibilita a PBE; fortalezas do clube de leitura e fragilidades do clube de leitura. No subtema, fortalezas do clube de leitura, emergiram: empoderamento, autonomia e desenvolvimento pessoal e profissional. Foi desvelado no subtema fragilidades do clube de leitura: gerenciamento do tempo e sobrecarga de trabalho. Neste sentido, mesmo diante das limitações reveladas, as fortalezas sobressaíram-se, pois principalmente no momento de desgastes e sobrecarga de trabalho experienciados, o clube de leitura foi um espaço importante, promoveu a PBE entre os profissionais de saúde, uma vez que sua compreensão desenvolveu habilidades e competências, bem como incentivou a modificar comportamentos, ressignificando a prática.